

Imagem de Santa Bárbara Sofre Acidente e Deixa os Fiéis Meio Intrigados

A tradicional imagem de Santa Bárbara levou um tombo Domingo, durante sua procissão e, em consequência, quebrou o braço esquerdo, deixando muita gente intrigada e cética de que a santa não anda mais e sai fora com as velas daquela imagem, embora se tratasse de um acidente sem qualquer constrangimento o brinde da festa.

Tanto assim que para o famoso caruru das 17 horas de hoje empregaram-se 10 mil quibças, mil acarajás, mil acarás, não se sabe quantas latas de dendê e os três painéis que ocupam uma área de 12 metros quadrados talvez não cheguem para as que vão comê-lo.

A PINTURA

A SUTURSA responsabilizou-se pelo conserto do braço da Imagem Padroeira de Santa Bárbara, porque não deseja que seja mudada a pintura original da imagem, que assim, segundo afirmações de barraqueiros antigos e já espalhadas aqui do Mercado, tem quase 60 anos de idade, afirmou a reportagem, ontem, o Sr. Domingos de Jesus, vice-presidente da Comissão Organizadora dos Festões.

Existe outra imagem de Santa Bárbara, de tamanho maior, que fica localizada em um andar peraltado, na saída do fundo do Mercado e que foi destruída por uma comissão de barraqueiros, em 1960. Entretanto, os barraqueiros do Mercado Santa Bárbara, embora conservem e zelam a Imagem Grande — como a chamam — revelam maior cuidado e carinho pela imagem padroeira, que é mais velha e menor.

CONTINUAÇÃO

A festa tradicional de Santa Bárbara, realizada pelos barraqueiros do Mercado, continuou durante a noite de ontem, com apresentações de capoeira e samba de roda, da qual participaram várias organizações do gênero da cidade e grupos dos próprios Barraqueiros do Mercado.

Hoje, à tardinha, será servido o tradicional «Caruru» de Santa Bárbara, ocasião em que, geralmente, 2 mil pessoas saboreiam o gostoso quitute baiano. Segundo afirmou o Sr. Domingos de Jesus o «caruru» será preparado com 1000

acarajé e 1.000 acarás e muitas docinhas de litos de amêijo mil quibças, além de 1.000 de dendê e outras iguarias próprias do prato.

PROMESSAS

A reportagem do JB apurou, ontem, com barraqueiros do Mercado de Santa Bárbara, que às e ano repetiram-se cenas verificadas nos anos anteriores, quando pessoas se deslocaram de locais distantes da cidade, a fim de assistirem à festa de Santa Bárbara e pagarem promessas por graças pedidas e conseguidas, em nome da Santa.

Citaram, por exemplo, uma senhora cujo nome não sabiam, que esteve Domingo no Mercado, e que veio de São Paulo, exclusivamente para assistir a procissão e pagar uma promessa. Também, outro senhor veio do Rio para assistir a festa e pagar promessa, tendo depositado 10 mil cruzeiros de fiôres junto à Santa e 20 mil cruzeiros em dinheiro no seu colpe. Ao lado do altar onde estão as imagens de Santa Bárbara, Santo Antônio e N.S. da Guia, um banco de três metros ficou reservado para acender as velas de promessas e, a todo instante, inúmeras pessoas entram no Mercado para cumprir a sua devoção com Santa Bárbara.

A PROCISSÃO

As 9 horas e 30 minutos de Domingo, acompanhada por grande número de fiéis, foi iniciada a procissão de Santa Bárbara, saindo do Mercado com destino à Igreja do Rosário, do Pelourinho, onde foi celebrada missa solene, às 10 horas, pelo Padre Francisco de Assis Curvelo.

Após a missa o cortejo religioso subiu o Pelourinho, tomou a rua Alfredo Brito, Terreiro, Praça da Se Viaduto, Ladeira da Praça, Corpo de Bombeiros, Praça dos Veteranos, Barxa dos Sapateiros voltando ao Mercado. Todo o trajeto foi marcado pelo espoucar de bombas e foguetes. Várias autoridades envieram presentes ao ato tradicional, como o Superintendente da SUTURSA, Sr. Gumercindo Dórea, Cel. Arquilau de Jesus, Comandante do Corpo de Bombeiros, Vereador Milton Maltez Leão, Presidente da Comissão dos Festões.